



ELEITA A NOVA DIRETORIA DO SETCEMG PARA O TRIÊNIO 2011/2014

O dia de votação para a escolha da nova diretoria do Setcemg transcorreu com normalidade. O primeiro a votar foi Hebert Silva Lima da Requim Transportes.

páginas 3, 4, 5 e 6

PACTO RODOVIÁRIO

FETCEMG FEZ CAMPANHA EDUCATIVA NAS ESTRADAS

A ação durante o carnaval alertou os motoristas do perigo do álcool na direção.



NESTA EDIÇÃO

Presidente do Setcemg,
Ulisses Martins Cruz,
fala sobre o sobre o
Processo Eleitoral
páginas 4 e 5

Sérgio Pedrosa é eleito
presidente do Setcemg
página 6

Fetcemg abre
inscrições para o
Prêmio Melhor Ar
página 7

Informativo do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais

Av. Antônio Abrahão Caram, 728
Belo Horizonte - MG - CEP 31275-000
Telefãx: (31) 3490-0330
www.setcemg.org.br

Presidente

Ulisses Martins Cruz

1º Vice-presidente

Vander Francisco Costa

2º Vice-presidente

Paulo Sérgio Ribeiro da Silva

3º Vice-presidente

Márcio Alves Martins - *in memoriam*

Secretária

Juliana Vieira Martins

Secretária adjunta

Marina da Mata Lopes Amorim

Tesoureiro

Gérson Ziviani

Tesoureiro Adjunto

José Lopes da Silva

Diretores Suplentes

José Wilson Ferreira

Breno Andrade Patrus

Sérgio Luiz Pedrosa

Conselho Fiscal Efetivo

Afonso Moreira de Sousa

Ivan Lombardi

Conselho Fiscal Suplente

Luiz Carlos Rodrigues da Silva

Sandro de Castro González

Ângelo Gabriel de Almeida

Conselho Editorial

Heber de Boscoli Lara

Helena Costa

(Jornalista Responsável - Mtb 2608)

Juliana Martins

Luciano Medrado

Paulo Teodoro do Nascimento

Ulisses Martins Cruz

Vander Francisco Costa

Projeto Gráfico e Diagramação

www.mgbras.com.br

Impressão

Imprimaset - (31) 3492 9232

Tiragem: 4.000 exemplares

Ações de segurança

As iniciativas implantadas no Anel Rodoviário, após o trágico acidente ocorrido em janeiro deste ano, parece-nos acertadas, trazendo até o momento redução expressiva nesses eventos, os acidentes, notadamente os de maior gravidade. Esperamos que elas persistam e contribuam para melhorar o trânsito, não só no Anel, mas em todas as vias que exijam mais atenção.

Temos inúmeras outras situações que exigem maior e melhor atuação dos órgãos responsáveis pela fiscalização. São elas:

- controle sobre excesso de peso com instalação de balanças fixas e móveis

excesso de peso pela PRF e PRE-MG. Temos poucas e muitas vezes paradas por razões que fogem da nossa vontade;

- inspeção veicular. A legislação existe, mas é insuficiente, pois não retira de circulação inúmeros veículos sem condições de segurança. Grande parte das empresas de transportes vem investindo em segurança, seja para diminuir os riscos de nossa atividade, seja até mesmo por exigência dos embarcadores. É necessário que as ações de segurança se estendam à todas as empresas, ainda que implique em aumento de custos no curto prazo.

As ações de segurança trarão resultados no longo prazo. É preciso planejar, ser paciente e perseverante, que o resultado virá.

Não conseguiremos obter resulta-

dos sozinhos e será necessário cobrarmos dos diversos órgãos o devido cumprimento das legislações existentes.

Cabe-nos, através também das nossas entidades, cobrarmos essas ações, ainda que possam parecer estranhas, pois o setor entende e convive com exagerado número de leis, decretos, portarias, normas, etc., sendo quase impossível atender a todas.

Algumas dessas regras ajudam no longo prazo, assegurando baixo ou inexistente passivo em decorrência de pouco ou nenhum acidente.

Inúmeras empresas lutam pela sobrevivência no dia a dia,

não dispendo em sua rotina de tempo e recursos para planejar, para pensar no longo prazo. Precisamos mudar este ciclo, não podemos postergar esta mudança.

O Setcemg pode e deve contribuir com o setor, no entanto é preciso que os transportadores informem suas demandas. Temos realizado diversos cursos de capacitação, alguns com pouca frequência e outros lotados.

Ainda que bem vindos, admitimos ser pouco para atender tantas necessidades. É preciso que o setor indique o que é prioritário.

Contamos com você, transportador!

Ulisses Martins Cruz
Presidente do Setcemg

As ações de segurança trarão resultados no longo prazo. É preciso planejar, ser paciente e perseverante, que o resultado virá.



PROCESSO ELEITORAL / 2.011

O Setcemg esclarece sobre o registro de chapas no Processo Eleitoral para a eleição da diretoria da entidade para o próximo triênio. O processo foi aberto no dia 19 de janeiro deste ano com a publicação do edital no jornal Minas Gerais obedecendo as normas do Estatuto da entidade. Em 18 de fevereiro terminou o prazo para inscrição de chapas para participar das eleições marcadas para o dia 29 de março.

1. Pendências de registros no dia 18/02/11

CHAPA UM

- Sanadas através de cópias de documentos existentes no Setcemg: Exercício da atividade de transporte por mais de quatro anos: Gladstone Viana Diniz Lobato, Ulisses Martins Cruz, Alfonso de Castro Gonzalez, Gérson Ziviani, Breno Andrade Patrus, Adalcir Ribeiro Lopes, Inácio Martins da Silva Filho, Luiz Carlos Rodrigues da Silva, Ivan Lombardi e Marcelo Martins Patrús.
- Não sanada através de cópias de documentos existentes no Setcemg: Mário Lincoln Costa

O registro foi suspenso e o Cabeça de Chapa cientificado em 21/2/11, para sanar a irregularidade em 24 horas.

CHAPA DOIS

- Sanadas através de cópias de documentos existentes no Setcemg: Exercício da atividade de transporte por mais de quatro anos: Raimundo Luiz Fernandes, Marco Aurélio Palazzo Rola, Sueli Machado Assunção Pires, Ângelo Gabriel de Almeida, Aluísio Gonzaga de Araújo, Geraldo Westrup Hoepers e Helton Oliveira Hoepers.
- Não sanadas através de documentos existentes no Setcemg: Cleonice Paiva Aguiar, Gláuco do Amaral Braz e Gilberto Palhares, deste último, faltou também a identifica-



A apuração foi acompanhada pelos fiscais das duas chapas.

ção da empresa e da pessoa que declarou o exercício da atividade de transporte.

- Ausência de condições para ser candidato: Renato Miranda Tolentino, Gerente da empresa S1 Logística Integrada Ltda, e Ricardo de Melo Pereira devido à inadimplência da associada Mudanças e Guarda Móveis Utilitar Ltda.

O registro foi suspenso e o Cabeça de Chapa cientificado, em 21/2/11, para sanar as irregularidades em 24 horas.

2. Solução de pendências e registros no dia 22/2/11

CHAPA UM

- Sanou a irregularidade, substituindo o candidato Mário Lincoln Costa pelo candidato Antônio Moreira de Souza, com documentação regular.

O registro da chapa número um foi deferido.

CHAPA DOIS

- Sanou as irregularidades apresentando a documentação regular, dos seguintes candidatos: Cleonice Paiva Aguiar, Gláuco do Amaral Braz e Gilberto Palhares.

- Sanou a irregularidade substituindo o candidato Ricardo de Melo Pereira pela candidata Maria Eterna Gomes, cuja documentação se tornou regular através de documentos existentes no Setcemg comprovando a atividade de transporte por mais de quatro anos.

- Substituição do candidato Renato Miranda Tolentino pelo candidato Rodrigo Moreira Arcanjo, entretanto a sua documentação não comprova o exercício da atividade de transportador por mais de quatro anos. Não existem documentos no Setcemg que possam suprir esta exigência.

O registro da chapa número dois foi indeferido em razão da ausência de documento comprovando a atividade de transporte por mais de quatro anos pelo candidato Rodrigo Moreira Arcanjo.

CHAPA ÚNICA

Como consequência do indeferimento do registro da chapa número dois e do deferimento da chapa número um, verificou-se a ocorrência de CHAPA ÚNICA, constituída pelos candidatos da então chapa número um.

Ulisses analisa processo eleitoral do Setcemg



Os associados ao Setcemg elegeram no dia 29 de março a diretoria que ficará à frente da entidade nos próximos três anos. Pela primeira vez nos últimos 20 anos, concorreram duas chapas às eleições. O presidente do Sindicato, Ulisses Martins Cruz, cujo mandato termina em 30 de junho, explica porque não optou pela reeleição e analisa todo o processo eleitoral.

O Estatuto do Setcemg permite a reeleição da diretoria e é comum o presidente ao final do seu primeiro mandato buscar a reeleição. Por que o senhor não optou por se candidatar novamente?

Ulisses Martins Cruz – Ciente e convivendo com as questões políticas do Brasil, de Minas e da entidade, concluí que um dirigente sindical deve ter o cuidado de abrir espaço para novas lideranças contribuindo para melhorar o exercício democrático. Por isso, não quis a reeleição.

Inclusive e, principalmente, porque um empresário comprometido e preocupado com o setor sabe que um bom lugar para se expressar e contribuir para mudanças é nas assembleias da categoria.

Como foi, então, o processo que antecedeu a formação de chapas?

Ulisses Martins Cruz – Em reunião ocorrida em dezembro de 2010 comuniquei à diretoria que não concorreria às eleições pelos motivos já mencionados. Convidamos os pre-

“...um empresário comprometido e preocupado com o setor sabe que um bom lugar para se expressar e contribuir para mudanças é nas assembleias da categoria.”

sentes e ausentes por telefone e em encontros posteriores estimei-os a aceitarem o convite para me suceder, o que foi aceito por Sérgio Pedrosa com a concordância dos demais membros da diretoria. Durante as discussões para a formação da chapa, Sérgio empreendeu esforços para a composição de chapa única, inclusive, reunindo-se com Raimundo Fernandes, que encabeçou a Chapa Dois, objetivando uma composição, mas não houve o consenso necessário.

Pela primeira vez em quase 20 anos, duas chapas se inscreveram para disputar a direção do Setcemg. Como o senhor avalia esse fato?

Ulisses Martins Cruz – Avalio como necessário, bem vindo e uma excelente oportunidade para a escolha do mais habilitado. No entanto, um processo com duas chapas concorrentes não é por si só melhor para o setor. É importante frisar que se pode encontrar simples oposição ao outro baseada em detalhes e não em propostas. No caso da nossa entidade, nestes últimos anos foi bem administrada com o foco nas necessidades do setor.

Como transcorreram as eleições?

Ulisses Martins Cruz – Um pouco tumultuada. Houve a inscrição de duas candidaturas que receberam a denominação de “Chapa Um” e “Chapa Dois”. Esta denominação se deu em face da ordem do pedido de registro de cada uma. Quem requereu primeiro recebeu o nome de “Chapa Um”.

Por que ocorreu tumulto?

Ulisses Martins Cruz – Ambas as chapas apresentaram irregularidades documental quando fizeram seu pedido de registro. Foram notificadas para que sanassem as irregularidades. A Chapa Um conseguiu sanar as irregularidades, porém a Chapa

Dois não conseguiu. Substituiu dois de seus integrantes e mesmo com a experiência do erro cometido na primeira vez, ambos os integrantes vieram com documentação incompleta, o que causou surpresa. Foi possível completar a documentação de um deles, mas do outro não, o que levou ao indeferimento do registro de candidatura da Chapa Dois e consequentemente seu inconformismo.

Como assim?

Ulisses Martins Cruz – Recorreram ao judiciário através de um pedido liminar, que foi concedido, para que a Secretaria do Setcemg acatasse o pedido de registro da Chapa Dois. O pedido liminar foi acatado, e foram realizadas as eleições e a Chapa Um sagrou-se vencedora, mas o inconformismo da Chapa Dois permaneceu. Novamente recorreram ao judiciário. Já aconteceram duas audiências e uma terceira está designada para o dia 29 de abril perante a 25ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte. O que causou estranheza é que a Chapa Dois poderia ter recorrido perante o próprio SETCEMG, para que a Assembléia da categoria decidisse a questão, conforme determinam os artigos 57 e 59 do estatuto. E mais estranho, ainda, é a confissão da própria Chapa Dois que admitiu perante o Juiz do processo que, de fato, não

“Ambas as chapas apresentaram irregularidades documental quando fizeram seu pedido de registro.”

entregaram o documento na secretaria do SETCEMG que comprovaria a regularidade do candidato que originou o indeferimento. Somente entregaram o documento na justiça e depois de encerrado o prazo, portanto, fora de lugar e fora do tempo.

“Levar para o judiciário algo que poderia ser resolvido no âmbito da própria categoria não foi uma boa alternativa.”

Pode explicar melhor?

Ulisses Martins Cruz – Sim. Fora do lugar porque o documento deveria ser entregue junto com a documentação do candidato perante o SETCEMG e não perante a Justiça do Trabalho. Fora do tempo, porque mesmo entregando na justiça o documento, cuja falta deu origem ao indeferimento do registro, foi entregue fora do prazo. Isso causou estranheza.

Mas então a questão está resolvida?

Ulisses Martins Cruz – Ainda não porque agora é necessário o provimento judicial, porque a justiça foi acionada. Levar para o judiciário algo que poderia ser resolvido no âmbito da própria categoria não foi uma boa alternativa. A justiça é morosa e ninguém melhor que a própria categoria para resolver suas pendências com a regular realização de sua assembléia. Isso poderia ter ocorrido se tivesse sido acionada a assembléia com o competente recurso previsto no estatuto da entidade. Essa confusão toda se presta apenas para dividir e enfraquecer a categoria que precisa ficar fortalecida para exercer seu papel de representação, de negociadora perante o estado e os sindicatos profissionais, de organização da categoria e reivindicação de solução para os muitos problemas que os transportadores enfrentam. Esta situação pode ser resolvida antes de uma sentença judicial, através de acordo, que até foi proposto pela Chapa Dois, mas no mesmo dia ela recuou desta decisão. Ainda não sei as razões.

Sérgio Pedrosa é eleito presidente do Setcemg

Sérgio Pedrosa foi eleito presidente do Setcemg para o triênio 2011 a 2014. Ele é formado em Administração de Empresas pela Universidade Federal de Minas Gerais, com Especializações em Logística e Gestão de Negócios pela Fundação Dom Cabral e na Kellogg School. Atualmente, é o diretor geral da Transpedrosa.

As eleições para a diretoria do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais, Setcemg, foram realizadas no dia 29 de março com duas chapas inscritas: a Chapa 1 encabeçada por

Sérgio Pedrosa e a Chapa 2 por Raimundo Fernandes. Estiveram aptos a votar 110 associadas, exerceram o direito do voto 73 delas, um voto foi indeferido, a Chapa Dois recebeu 35 votos e a Chapa Um 37 votos.

A nova diretoria tomará posse no dia 29 de junho.



Composição da chapa vencedora

Cargo	Nome	Empresa
DIRETORIA EFETIVA		
Presidente	Sérgio Luiz Pedrosa	Transpedrosa S/A.
1º Vice-Presidente	Paulo Sérgio Ribeiro da Silva	Tora Transportes Industriais Ltda.
2º Vice-Presidente	Gladstone Vieira Diniz Lobato	Transavante Transportadora Avante Ltda.
3º Vice-Presidente	Marcelo Alves Martins	Jamef Transportes Ltda.
Secretário	Ulisses Martins Cruz	Empresa de Transportes Martins Ltda.
Secretário Adjunto	Alfonso de Castro Gonzalez	Transpés Transportes Pesados Minas Ltda.
Tesoureiro	Gérson Ziviani	Vito Transportes Ltda.
Tesoureiro Adjunto	José Lopes da Silva	Rodovale Rodoviário Vale do Rio Doce Ltda.
DIRETORIA SUPLENTE		
Diretor	Breno Andrade Patrus	JAT Transportes e Logística S/A.
Diretor	Adalcir Ribeiro Lopes	Transexcedente Ltda.
Diretor	Inácio Martins da Silva Filho	Repelub Revendedora de Petróleo e Lubrif.
CONSELHO FISCAL EFETIVO		
Membro	Antônio Moreira de Souza	Minas-Goiás Transportes Ltda.
Membro	Luiz Carlos Rodrigues da Silva	TG Transportes Gerais e Distribuição Ltda.
Membro	Ivan Lombardi	Expresso Vera Cruz Ltda.
CONSELHO FISCAL SUPLENTE		
Membro	Marcelo Martins Patrús	Patrus Transportes Urgentes Ltda.
Membro	Vanessa Silveira Paschoalin	MVA Transportes Ltda.
Membro	Warlon Nogueira Lima	Expresso Alvorada Ltda.

Fetcemg premia empresas de transporte de carga engajadas com a sustentabilidade



Já estão abertas as inscrições para o Prêmio Melhor Ar da Fetcemg, Federação das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais.

Em seu segundo ano, o Melhor Ar premiará as empresas, afiliadas aos Sindicatos que compõem a Federação, que tiveram seus veículos

monitorados pelos testes de opacidade de fumaça no período de 01 de março de 2010 a 30 de abril de 2011.

O Prêmio é uma iniciativa da Fetcemg para dar visibilidade às empresas preocupadas com meio ambiente e com o crescimento sustentável do setor.

Alguns dos requisitos para almejar o prêmio são:

- Ter 100% da frota da empresa aferida pelo Projeto I - Redução da Emissão de Poluentes pelos Veículos - e ter a aprovação no teste de opacidade de fumaça em pelo menos 80% dessa.
- Ter pelo menos 80% da frota da empresa aferida pelo Projeto I - Redução da Emissão de Poluentes pelos Veículos - e, nesse caso, - ter a aprovação no teste de opacidade de fumaça em 100% dos veículos aferidos.

- Ter realizado pelo menos uma aferição semestral nos veículos da frota no período de março de 2010 a abril de 2011.

As empresas premiadas receberão um troféu e um certificado em evento que será realizado em junho com a presença de autoridades, dirigentes de empresas e entidades ligadas aos setores de transporte de carga e meio ambiente.

Os vencedores terão plena liberdade para realizar a divulgação que achar conveniente da premiação recebida.

As inscrições são até o dia 13 de maio de 2011.

Para mais informações, entre em contato com a Coordenação do Projeto Despoluir no telefone (31) 3490-0330 ou através do e-mail despoluir@fetcemg.org.br.



Belo Horizonte - MG
Tel.: (31) 3235-0091

⊕ Monitoramento/Rastreamento

⊕ Cadastro e Consulta

⊕ Projetos e Planos de Rotas

⊕ Treinamento

Uberlândia - MG
Tel.: (34) 3210-0200

Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2671-1656

www.gertran.com.br



SOLUÇÕES DE SOFTWARES INTELIGENTES

⊕ PRODUTIVIDADE ⊕ EFICIÊNCIA ⊕ RENTABILIDADE

- Logística/Transportes (Gestão de Fretes, Frotas, TMS, WMS e OMS)
- RH • ERP • Business Intelligence

Central de Negócios: (31) 3036.3680
www.benner.com.br

Benner
solution

Fetcemg fez campanha para um carnaval seguro

Bebida e sono não combinam com direção

A Federação das Empresas de Transportes de Cargas do Estado de Minas Gerais, Fetcemg, distribuiu na semana que antecedeu ao Carnaval 10 mil panfletos educativos alertando os motoristas para o cuidado redobrado no feriado.

Os panfletos foram entregues nas empresas de transportes e nos postos de combustíveis na saída de Belo Horizonte em direção ao litoral, cidades históricas, Triângulo Mineiro, Brasília e São Paulo. Todos se prontificaram a colaborar nesta campanha de alerta.

São cuidados básicos que fazem a diferença na estrada: revisão do veículo, respeito às leis de trânsito e a sinalização do local e uma boa noite de sono, por exemplo. “Desde março do ano passado, quando lançamos o Pacto Rodoviário Mineiro com o objetivo de reduzir o número de acidentes nas estradas, estamos empenhados, principalmente, em ações educativas que visem uma condução segura. É preciso que todos que utilizam as estradas dêem sua contribuição para diminuir o número de mortes causadas por acidentes”, afirma Vander Francisco Costa, presidente da Fetcemg.

VARIAÇÕES MÉDIAS - MARÇO / 2010

Insumos

Varição	Veículo Scania G380 LA 4x2 H2	Semi Reboque Baú 3 eixos	Pneu 295 R 22,5	Óleo Diesel	Custo Motorista Rodoviário (Carreta)	Recauchutagem Pneu 295 R 22,5
Valor Unit. (R\$)	320.456,00	77.414,29	1.654,66	2,008	2.679,44	405,88
No mês	0,81%	0,00%	7,13%	0,40%	0,00%	0,00%
No ano	5,40%	0,45%	16,33%	1,47%	7,50%	4,25%
12 meses	3,88%	1,48%	11,24%	0,96%	7,50%	5,33%

Fonte: DECOPE/NTC & Logística

INCT-F (Carga Fracionada)

Distâncias	Km	INCT-F*	R\$ Tonelada	Var. % no mês	Var. % Acum. no Ano	Var. % 12 meses
Muito Curtas	50	387,20	642,44	0,1864	0,34	7,792
Curtas	400	379,78	741,66	0,1548	0,35	7,559
Médias	800	378,57	944,98	0,1283	0,34	7,362
Longas	2.400	384,90	1.607,08	0,0478	0,30	6,769
Muito Longas	6.000	393,09	2.674,37	-0,0283	0,29	6,216

*Base: julho/94=100 | Fonte: Até Jun/07, Fipe/USP - A partir de Jul/07, DECOPE/NTC

Custos dos veículos mais utilizados - Fevereiro/2010

ÍTEM	SPRINTER 311D Teto Alto	MB L 710/37 c/ Furgão Duralumínio	MB L 1315/48 c/ 3º eixo Furg. Dural.	MB LS 1634/45 c/ S.R 2 eixos Carroc. aberta	Scania R 380 c/ S.R. 3 eixos Carroc. aberta
Km mensal	1.500	3.000	8.712	10.000	10.000
Custos fixos mensais (R\$)	5.860,17	6.052,51	7.907,62	11.527,73	13.742,68
Custos variáveis/Km (R\$)	0,9367	0,7453	0,8328	1,1657	1,4420
Custos variáveis/mês (R\$)	1.405,05	2.235,90	7.255,35	11.657,00	14.420,00
Custo total mensal (R\$)	7.265,22	8.288,41	15.162,97	23.184,73	28.162,68
CUSTO TOTAL/Km (R\$)	4,84	2,76	1,74	2,32	2,82

A partir de Jan/2010, a quilometragem mensal dos veículos Sprinter e L 710 foi reduzida em função da complexidade de trânsito.

Fonte: NTC/FIPE

QUEM BUSCA A AUTOTRAC EM MINAS GERAIS AGORA TEM DESTINO CERTO: MINASTRAC, A ÚNICA AUTORIZADA AUTOTRAC NO ESTADO.

Sócio-Gerente:
Anderson Rodrigues
Contagem: (31) 2125-9800
Uberlândia: (34) 2102-2000

MINASTRAC
Vendas e Assistência Técnica

AUTOTRAC
Andando sempre na frente